

Zonas Verdes em l'bane vai ter casa agrária

N. 28/12/92

Uma casa agrária com vista a incrementar o desenvolvimento da actividade agrícola nas zonas baixas de Inhambane deverá ser construída naquela cidade até finais do primeiro semestre do próximo ano, contando com o financiamento da Comunidade de Ajuda Australiana (CAA), que tem vindo a prestar apoio aos programas levados a cabo pelo Gabinete das Zonas Verdes naquela província.

Segundo Julião Nhaquila, director do Gabinete das Zonas Verdes da cidade de Inhambane, pensa-se que com a iniciativa os contactos entre os camponeses e as instituições de apoio à agricultura venham a ser facilitados e permitir a coordenação das actividades a desenvolver.

A filiação à casa agrária, segundo Nhaquila, vai ser com base no voluntarismo e o trabalho a ser desenvolvido por aquela instituição vai abranger, além dos filiados, outros agricultores.

Neste momento, o Gabinete das Zonas Verdes naquela cidade, segundo apurámos, conta com 12 extensionistas e 4 enquadradores que têm virado as suas atenções ao trabalho com a mulher camponesa, que nos locais onde aquela instituição

desenvolve a sua actividade é em número maioritário.

Este facto, segundo Nhaquila, deve-se à constatação de que o trabalho agrícola tem sido feito maioritariamente pelas mulheres, tema que, aliás, foi abordado no recente seminário sobre extensão rural para a mulher, realizado em Maputo.

Neste momento e com base na iniciativa dos camponeses, encontra-se a funcionar na zona de Chuvanene um centro de criação de animais de pequena espécie. O referido centro funciona há quatro meses e já conta com cerca de 13

suínos e um número indeterminado de patos, pensando-se que iniciativas do género venham a ser alargadas a outras zonas baixas.

Segundo Nhaquila, a instituição que dirige está disposta a promover estas iniciativas, estando a decorrer, neste momento, esforços com vista à aquisição de suínos e patos para a sua posterior distribuição pelos camponeses, numa iniciativa que visa fomentar a actividade pecuária.

"Há uma maior integração dos camponeses nas nossas actividades, esperamos alcançar resultados satisfatórios", disse Nhaquila.

Com a conclusão das obras de construção da casa agrária, segundo o nosso interlocutor, iniciativas do género poderão ser melhor coordenadas a nível daquela instituição, que, segundo o nosso interlocutor, é a primeira do género naquela cidade.



Camponeses das zonas baixas de Inhambane vão receber apoio da casa agrária. (Foto do Arquivo)